

Pop Art

Once you “got” Pop, you could never see a sign the same way again. And once you thought Pop, you could never see America the same way again.

--Andy Warhol



Pop Art



Brillo Soap Pads Box, 1964, © AWF

Pop Arte é um movimento artístico dos anos 50 e 60 que reflectia sobre os objectos comuns do dia a dia.

Os artistas da Pop Arte estavam na fronteira entre as Belas Artes e a arte comercial.



Three Coke Bottles, 1962, © AWF

“Os artistas representavam imagens que qualquer pessoa reconhecia na rua imediatamente...todas as coisas da vida moderna que os artistas do Expressionismo Abstracto tentaram ignorar.” —Gretchen Berg.



Jackson Pollock, *Number 4*, 1950
Carnegie Museum of Art;
Gift of Frank R. S. Kaplan/©ARS

Os artistas da Pop Arte evoluíram do Expressionismo Abstracto, movimento que estava “in”, nos anos 50.

O Expressionismo Abstracto evocava emoções, sentimentos e ideias através de elementos formais tais como:

- **Linha**
- **Cor**
- **Forma**
- **Textura**

Os artistas Pop usavam imagens comuns do dia a dia como fontes de inspiração tais como: :

- **Publicidade**
- **Bens de consumo**
- **Celebridades**
- **Fotografias**
- **Banda Desenhada**



Roy Lichtenstein, *Masterpiece*, 1962

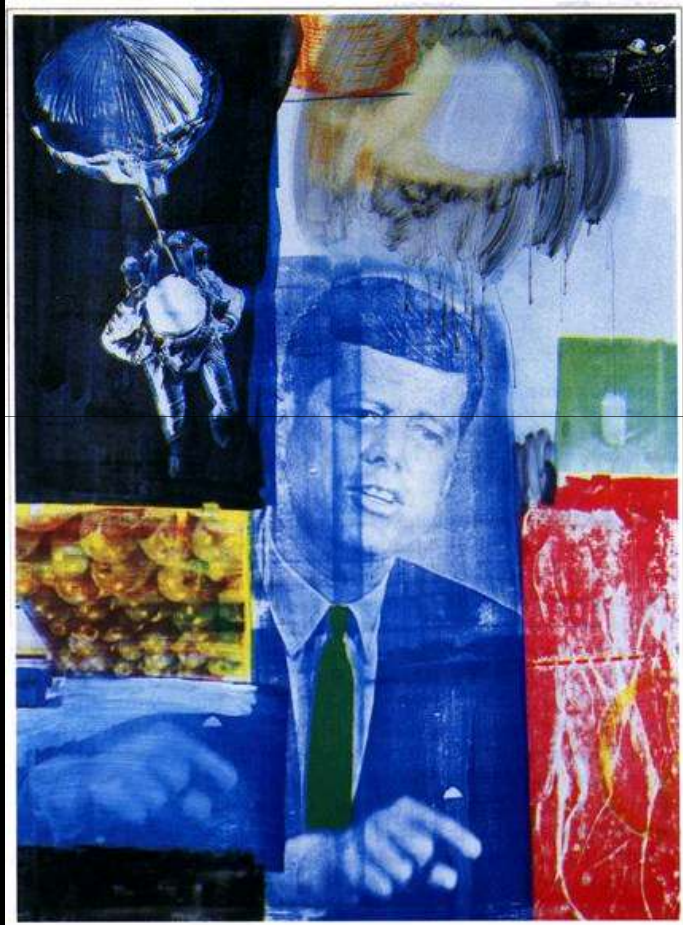
Os artistas Pop utilizavam a linguagem do design de publicidade como as cores, composição, etc. tal como as que podíamos encontrar em:

- **Cartaz de Rua**
- **Murais**
- **Revistas**
- **Jornais**



Campbell's Soup II, 1969, © AWF

Os artistas Pop reflectiram a cultura dos anos 60 usando novos materiais nos seus trabalhos incluindo:



Robert Rauschenberg, *Retroactive II*, 1963

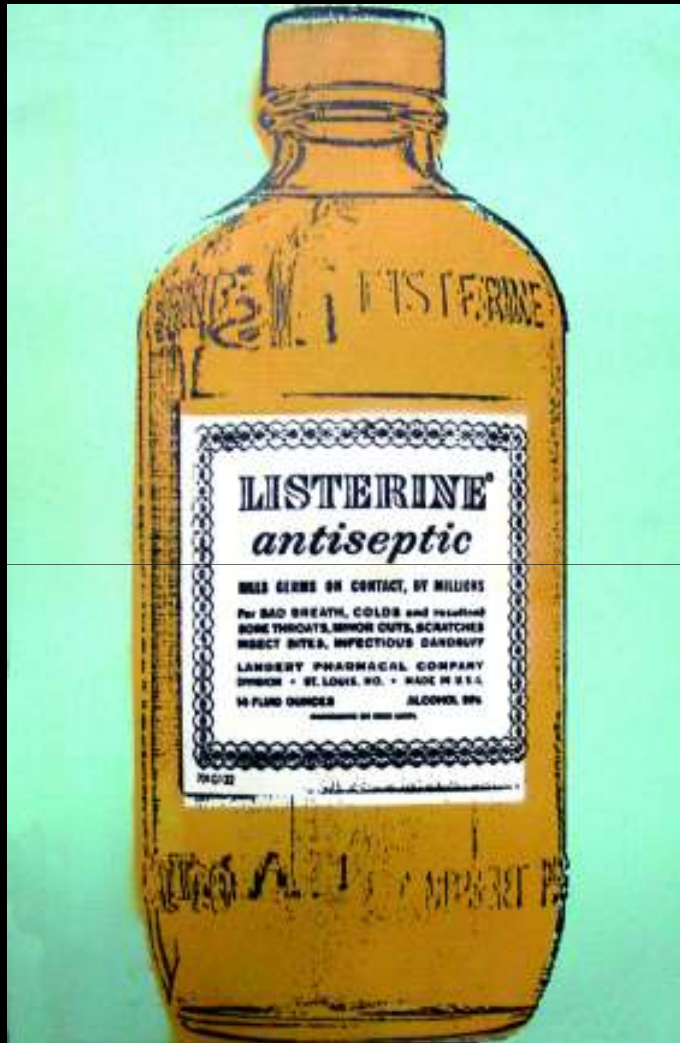
- **Tintas acrílicas**
- **Plásticos**
- **Fotografias**
- **Cores fluorescentes e metálicas**

E também novas técnicas e tecnologias:

- **Produção em massa**
- **Técnicas Industriais**
- **Fotografia**
- **Impressão**
- **Séries**



Claes Oldenburg, *Floor Burger* 1962, © Claes Oldenburg



Listerine Bottle, 1963, © AWF

A Arte Pop tentava chegar a à maior parte da população enquanto muitos pensavam que fazia troça das pessoas comuns e das suas vidas. Era complicado para algumas pessoas perceber porque a Arte Pop pintava objectos vulgares do dia a dia, quando a função da arte é, historicamente falando, elevar e representar o melhor dos valores culturais.

Andy Warhol foi um dos mais conhecidos artistas desta corrente. Algumas das suas práticas era usar novas tecnologias e novos meios de fazer arte incluindo:



- **Serigrafia, utilizando a fotografia**
- **Repetição**
- **Produção em massa**
- **Colaboração**
- **Eventos média**

Andy Warhol, *Brillo Boxes installation*,

**Warhol apropriou-se (usou sem permissão)
imagens de revistas, jornais e fotos da imprensa
das pessoas mais famosas e populares da época.**



Silver Liz [Ferus Type], 1963, © AWF



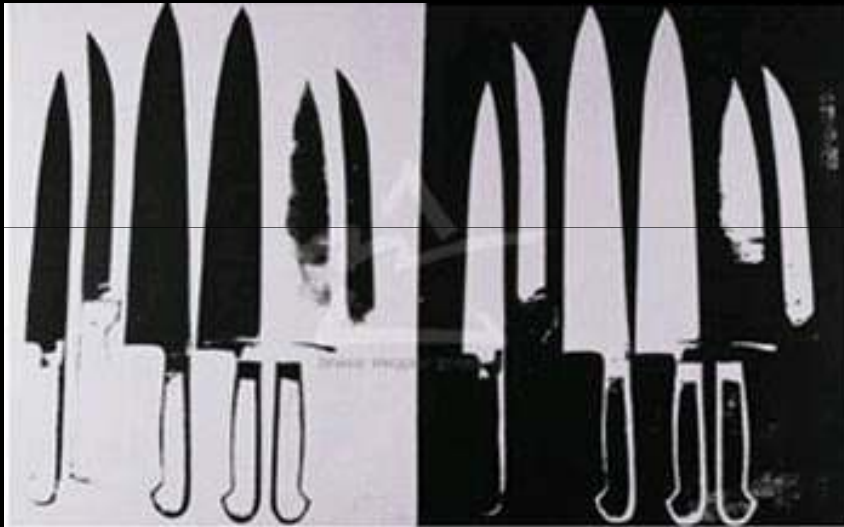
©2006 Life Inc.

Warhol usou a repetição de eventos dos meios de comunicação (mídia) para criticar e enquadrar ideias de cultura através da sua arte.



Jackie paintings, 1964, © AWF

Warhol pegou em artigos do dia a dia e deu-lhe o estatuto de “arte” levantando questões sobre a natureza da arte.



Knives, 1981, © AWF



Brillo Soap Pads Box, 1964, © AWF

O que faz uma obra de arte em detrimento de outra?

Os artistas Pop alargaram o que poderia ser arte e como poderia ser feita.



photo by Hervé Gloaguen

“The Pop idea, after all, was that anybody could do anything, so naturally we were all trying to do it all...” ---Andy Warhol

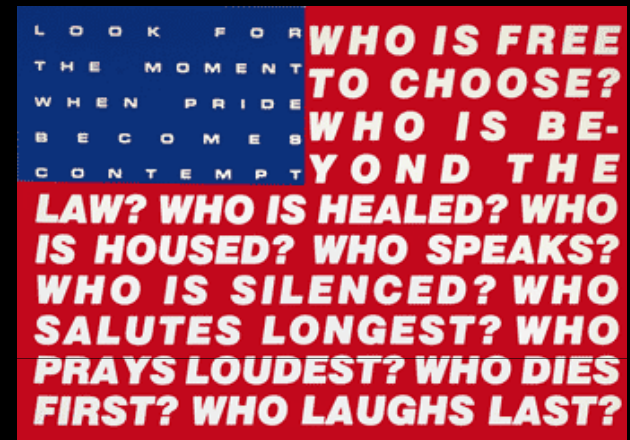
O mundo da arte, actualmente, reflecte muitas das ideias, métodos e materiais iniciados pelo movimento Pop.

In *Untitled*, 1991, Barbara Kruger usa a iconografia da bandeira americana para colocar uma série de questões provocatórias acerca dos valores culturais americanos.



Jeff Koons, *Rabbit*, 1986, © Jeff Koons

In *Rabbit*, 1986, artist Jeff Koons seleccionou um coelhinho da Páscoa insufável produzido em massa. Esta escultura tornou-se um ícone de arte dos anos 80.



Barbara Kruger, *Untitled*, 1991
Courtesy: Mary Boone Gallery, NY

Roy Lichtenstein

Roy Lichtenstein foi um importante pintor e escultor americano cuja estilo abstracto nos anos 50 “evoluiu” para a Pop Arte no início dos anos 60.



- Lichtenstein adoptou um estilo mais comercial, retirando imagens da Banda Desenhada ou mostrando imagens do dia a dia num estilo de BD.
- Usou cores primárias e vivas, contornos a preto e padrões com pontos para criar trabalhos divertidos e distintos dos que então se faziam.

Lichtenstein

“Girl with ball” 1961



Lichtenstein – “Sandwich and soda” 1964



Ben Day Dots

- Os padrões que Lichtenstein usou são similares ao Pointillism e imitam um processo chamado de Ben day dots usado em artes gráficas para impressão (tramas).
- O processo de impressão Benday dots foi inventado pelo ilustrador e impressor Benjamin Day 1810–1889.

Lichtenstein “Plate” showing use of Benday dots



Lichtenstein “Drowning Girl” 1963



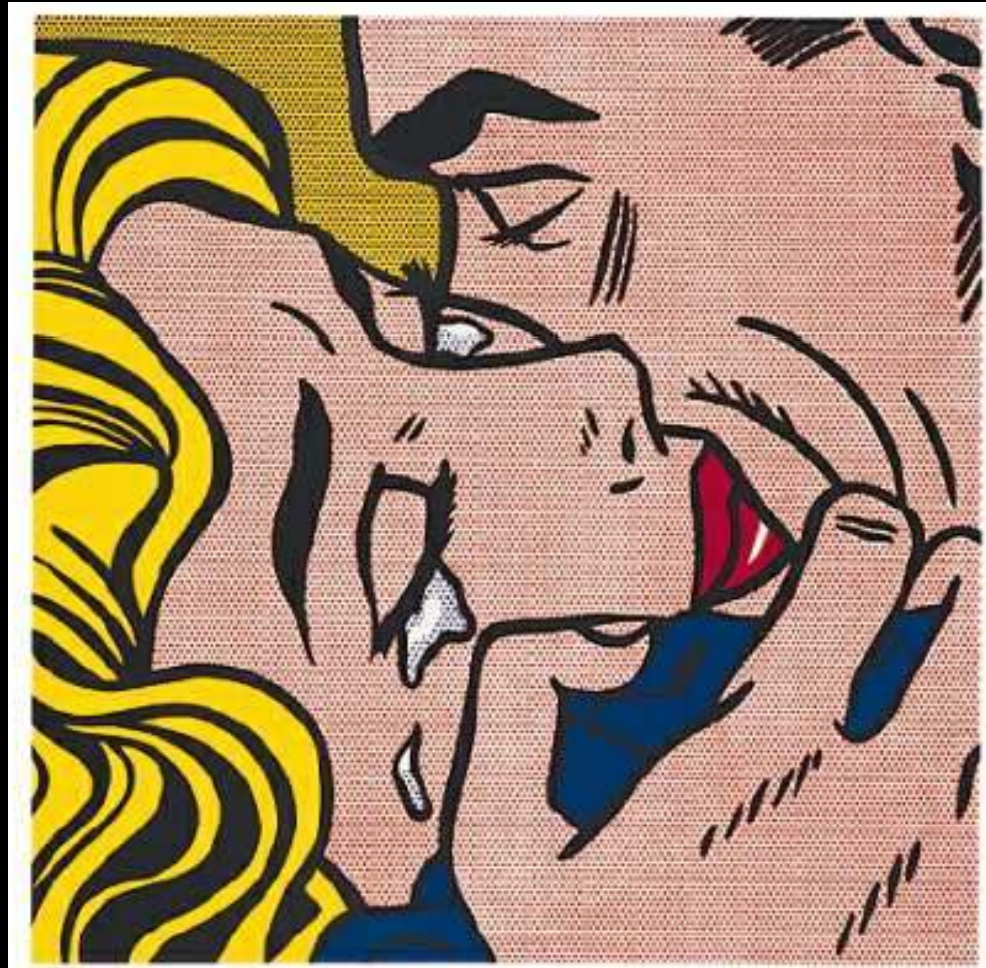
Lichtenstein “Whaam!” 1963



Whaam! 1963

- Whaam! Foi pintado em 1963. É em acrílico sobre tela e mede 1.73m by 4.06. Este quadro faz parte de uma coleção da Tate Gallery em Londres.

Lichtenstein Kiss 1964



Lichtenstein

“As I opened fire” 1964



Lichtenstein
“Red barn” 1969



Mudanças no Estilo

- Para o fim da sua vida, Lichtenstein interessou-se mais na desconstrução e abstracção.
- Os dois diapositivos seguintes são exemplo das mudanças no seu estilo.

Lichtenstein – “Landscape with figures” 1980



Museum Ludwig Köln

Roy Lichtenstein

Lichtenstein – “Interior with water lilies” 1991



Roy Lichtenstein • Interior with Waterlilies • Tate Gallery

Contribuições para a Arte do século XX

1. A quebra de barreiras entre a arte e a vida, usando objectos do dia a dia e assuntos associados à cultura do consumo.
2. Exploração da arte baseada noutras artes.
3. Interesse nas imagens em série (BD).
4. Uso da técnica de impressão como meio não tradicional de expressão artística.

Roy Lichtenstein
1923 - 1997





